

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

Relatório de Aferição de Poupanças de 2015

Preparado por:

Deloitte.

Fevereiro de 2016



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Índice

1. Introdução	4
1.1 Contexto e objetivos do Relatório	4
1.2 Âmbito da SPMS nas compras do SNS	4
2. Metodologia de aferição de poupanças	5
2.1 Definição de poupança	5
2.2 Poupança transacional	6
2.3. Poupança procedimental.....	7
3. Aferição da poupança de 2015	8
3.1. Âmbito da poupança	8
3.1.1. Poupança transacional.....	8
3.1.2. Poupança procedimental.....	10
3.2. Cálculo da poupança	11
3.2.1. Poupança global.....	11
3.2.2. Compras na saúde	14
3.2.3. Compras transversais.....	23
4. Anexos	24
Anexo I - Listagem das instituições no SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde.....	24
Anexo II - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por acordo quadro na saúde (2015) .	26
Anexo III - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por instituição, nas aquisições da saúde (2015).....	30
Anexo IV - Poupança transacional gerada no modelo centralizado/agregado por instituição, nas aquisições da saúde (2015)	32

Índice de gráficos

I. Gráficos

Gráfico 1 - Volume global de poupança nas compras na saúde versus compras transversais (2015; euros, %)

Gráfico 2 - Volume global de compras e poupança nas compras da Saúde (2014 - 2015; euros)

Gráfico 3 - Volume global de compras e poupança nas compras Transversais (2014 - 2015; milhões de euros)

Gráfico 4 - Volume global de poupança transacional versus procedimental (2015; euros, %)

Gráfico 5 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado/agregado (2015; euros, %)

Gráfico 6 - Volume de poupança transacional versus procedimental na saúde (2015; euros, %)

Gráfico 7 - Volume de poupança no modelo distribuído versus centralizado/agregado na saúde (2015; euros, %)

Gráfico 8 - Volume de poupança transacional por categoria na saúde (2015; euros, %)

Gráfico 9 - Volume de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2014 - 2015; euros)

Gráfico 10 - Volume de poupança transacional por categoria na saúde (2015; euros, %)

Gráfico 11 - Volume de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2014 - 2015; euros)

Gráfico 12 - Volume de poupança transacional versus procedimental nas transversais (2015; euros, %)

II. Tabelas

Tabela 1 - Indicadores para a aferição da poupança transacional

Tabela 2 - Âmbito da aferição da poupança (2015)

Tabela 3 - Poupança global (2014 - 2015; euros, %, pontos percentuais)

Tabela 4 - Poupança transacional por subcategoria de medicamento (2014 - 2015; euros, %, pontos percentuais)

Tabela 5 - Poupança transacional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2014 - 2015; euros, %, pontos percentuais)

Tabela 6 - Poupança transacional por subcategoria de serviços (2014 - 2015; euros, %, pontos percentuais)

Tabela 7 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde - Top 10 (2015; euros, %)

Tabela 8 - Poupança transacional por subcategoria na saúde (2015; euros, %)

Tabela 9 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde (2015; euros, %)

Tabela 10 - Poupança transacional por categoria nas transversais (2015; euros, %)

III. Esquemas

Esquema 1 - Poupança total do SNS

Esquema 2 - Âmbito da aferição da poupança transacional (2015)

1. Introdução

1.1 Contexto e objetivos do Relatório

A SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (adiante designada por SPMS), cuja criação foi consagrada em 2010 pelo Decreto-Lei nº 19/2010, tem a missão de prestar serviços partilhados em matéria de compras e logística, gestão financeira, recursos humanos e sistemas de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para instituições que integram o Sistema Nacional de Saúde (SNS), tais como Hospitais, Administrações Regionais de Saúde (ARS) e outras instituições do SNS.

A constituição da SPMS visa promover a eficiência e eficácia dos organismos ligados ao SNS, através da obtenção de poupanças nas compras de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços na área da saúde bem como de equipamentos e serviços de natureza transversal.

A definição, em 2015, de um modelo de aferição de poupanças geradas para o sistema no âmbito de atuação da SPMS iniciou um novo capítulo na monitorização do seu desempenho e impacto no SNS. Após um primeiro momento de aferição relativo ao ano de 2014, apresentam-se agora os resultados relativos a 2015.

A metodologia do Modelo de Aferição de Poupanças definido é apresentada de forma resumida no capítulo 2 do presente documento. Neste segundo ano apresenta-se ainda uma análise comparativa de poupanças com o ano transato.

1.2 Âmbito da SPMS nas compras do SNS

O âmbito das compras da SPMS engloba categorias da saúde e transversais. Atualmente, as categorias de compra na área da saúde consistem em medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços, ao passo que as transversais compreendem cópia e impressão, equipamento informático, licenciamento de *software*, plataformas eletrónicas de contratação, serviços de voz e dados em local fixo, serviço móvel terrestre e serviços de informática, auditorias financeiras, entre outras.

A participação da SPMS nos procedimentos de compra varia consoante o modelo de compra vigente para o bem ou serviço em causa: modelo distribuído ou modelo centralizado/agregado.

No modelo distribuído, a SPMS define centralizadamente condições de base para os contratos futuros entre fornecedores e instituições do SNS, através da celebração de acordos quadro, sendo a compra firme efetuada descentralizadamente pelas instituições.

No modelo centralizado/agregado, a SPMS é mandatada pelas instituições do SNS para efetuar compras firmes ao abrigo de acordos quadro (celebrados pela SPMS ou pela eSPap) ou por via de outros procedimentos de contratação pública, caso não exista acordo quadro para o tipo de bem ou serviço em causa.

2. Metodologia de aferição de poupanças

2.1 Definição de poupança

A poupança gerada pelo SNS é definida pela redução da despesa que decorre da obtenção de condições mais vantajosas na compra de bens e serviços pelas instituições do SNS – poupança transacional, e da redução dos recursos afetos aos procedimentos efetuados resultantes de centralização/agregação de compras – poupança procedimental. O somatório da poupança transacional e procedimental representa a poupança global do SNS.

A poupança global do SNS é potenciada pela SPMS, através:

- Redução da despesa transacional resultante da:
 - i. Celebração de acordos quadro que estabelecem preços máximos para os bens e serviços âmbito da sua atividade; e
 - ii. Centralização/agregação de compras que permite o aumento do poder negocial e consequente obtenção de preços mais competitivos.
- Redução da despesa procedimental através da:
 - i. Redução do custo e esforço administrativo na sequência da execução de procedimentos de compra ao abrigo de acordos, por redução no número de propostas concorrentes para análise em cada adjudicação, e eliminação dos custos com a publicação de anúncios; e
 - ii. Centralização/agregação de procedimentos de compra efetuados pela SPMS para as instituições do SNS, por redução do número total procedimentos de compra realizados pelas instituições do SNS.

Esquema 1 - Poupança total do SNS



2.2 Poupança transacional

A poupança transacional é calculada para cada adjudicação, efetuada ou não ao abrigo de acordo quadro, tal como definido na fórmula seguinte:

$$\sum_{i=1}^n (P_{m_i} - P_{a_i}) Q_{a_i}$$

Em que:

- P_{m_i} é o preço comparador unitário do bem ou serviço i ;
- P_{a_i} é o preço unitário do bem ou serviço i ;
- Q_{a_i} é a quantidade adquirida do bem ou serviço i ;
- i é o bem ou serviço em causa;
- n é número de bens ou serviços.

Para a aferição da poupança de acordo com a fórmula apresentada, o Modelo prevê os seguintes indicadores:

Tabela 1 - Indicadores para a aferição da poupança transacional

Modelo de compra	Preço comparador (P_m)	Preço obtido (P_a)	Quantidade adquirida (Q_a)
Distribuído	Preço base do AQ	Preço de aquisição	Quantidade adquirida
Centralizado/Agregado com AQ	Preço base do AQ* Preço base do CV**	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada
Centralizado/Agregado sem AQ	Preço base C	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada

* No caso das compras ao abrigo de AQ celebrados pela SPMS

** No caso das compras ao abrigo de AQ da eSPap

AQ - Acordo Quadro; CV - Convite à apresentação de propostas ao abrigo de AQ; C - Concurso público/ outro procedimento

A informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo distribuído tem por base informação reportada pelos fornecedores no *site* do Catálogo de Aprovisionamentos Públicos da Saúde referente às quantidades e preços de bens e serviços vendidos ao abrigo de acordo quadro às instituições do SNS, durante o período de análise considerado. A informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo centralizado/agregado é registada pela SPMS.

2.3. Poupança procedimental

A poupança procedimental é calculada com base nas estimativas de poupanças de recursos afetos à execução dos procedimentos e de custos de publicação de anúncios. Esta poupança decorre da soma das seguintes componentes:

1. Redução da despesa obtida na execução de procedimentos ao abrigo de acordos quadro pelas instituições do SNS – modelo distribuído, correspondente ao cálculo da diferença entre a execução do procedimento de compra ao abrigo de acordo quadro e de outro tipo de procedimento aquisitivo, de acordo com a fórmula seguinte:

$$(C_{PA} - C_{AQ})N$$

Em que:

- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
 - C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro;
 - N é o número total de procedimentos aquisitivos efetuados no modelo distribuído.
2. Redução da despesa através da centralização/agregação das compras efetuadas pela SPMS a mandato das instituições do SNS – modelo centralizado/agregado, correspondente ao cálculo da diferença entre o custo dos procedimentos efetuados segundo o modelo centralizado/agregado e os efetuados segundo o modelo descentralizado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\sum_{i=1}^m C_{PA} (n_i - 1) + C_{AQ} (n_i - 1)$$

Em que:

- i representa cada procedimento de compra;
- m é o número de procedimentos de compra centralizados/ agregados;
- n é o número de instituições adjudicantes no procedimento i ;
- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
- C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro.

A estimativa do custo de desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro tem por base a média dos custos estimados para diferentes tipos de procedimento obtidos através das estimativas de duração e de afetação de recursos (FTEs) e custos de publicação de anúncios.

3. Aferição da poupança de 2015

3.1. Âmbito da poupança

Em 2015, tal como no ano anterior, a participação da SPMS na compra de bens e serviços para as instituições do SNS ocorreu de forma centralizada/agregada e de forma distribuída para as categorias da saúde e transversais conforme consta no quadro abaixo.

Tabela 2 - Âmbito da aferição da poupança (2015)

		Compras na saúde			Compras transversais
		Medicamentos	Consumíveis e dispositivos médicos	Serviços	
Modelo distribuído	Com AQ				
	Sem AQ				
Modelo centralizado/agregado	Com AQ				
	Sem AQ				

 - Âmbito da aferição da poupança
AQ - Acordo quadro

3.1.1. Poupança transacional

Poupança nas compras na saúde

Modelo distribuído

Atendendo à ainda recente definição do Modelo de Aferição de Poupanças e, à semelhança do ano de 2014, à dificuldade encontrada na recuperação do histórico da totalidade das vendas reportadas pelos fornecedores, não foi possível aferir a poupança integral gerada no modelo distribuído em 2015.

A insuficiente uniformização no reporte dos preços (e.g. quantidades e valores de adjudicação negativos, preço do mesmo artigo reportados por diferentes fornecedores em unidades de medida diferentes) e a dificuldade na validação dos preços de venda reportados pelos fornecedores obrigaram à validação dos registos de vendas ao abrigo de acordos quadro.

Não obstante, constatam-se melhorias ao nível do reporte em 2015, conduzindo, a que este ano a poupança decorrente do modelo distribuído incluía a parcela da poupança gerada na consulta do acordo quadro, bem como a parcela gerada pelas instituições do SNS nas negociações posteriores com os fornecedores para obtenção de preços inferiores aos estabelecidos nos acordos quadro da SPMS.

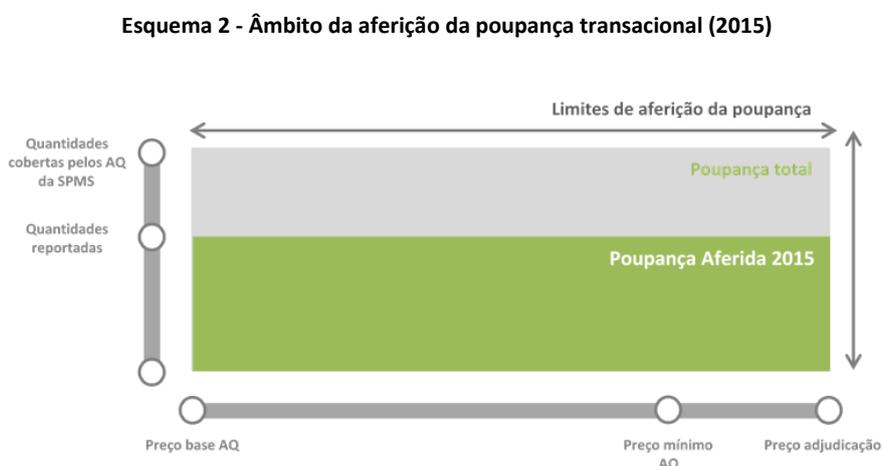
Contudo, para efeitos de comparabilidade de poupanças entre 2014 e 2015, no modelo distribuído, os valores apresentados para 2015 referem-se à poupança obtida apenas no acordo quadro (i.e. sem considerar a poupança na compra firme), uma vez que, por limitação da fiabilidade dos dados em 2014, não foi considerada a poupança ao nível da compra firme.

As quantidades de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos consideradas no cálculo da poupança têm como base as adjudicações de 2015 reportadas pelos fornecedores até 25 de Janeiro de 2016. Note-se que estas quantidades representam uma parcela do volume de bens adquiridos pelas instituições do SNS em 2015 devido ao reporte das vendas não se encontrar completo.

Assim, a poupança transacional no modelo distribuído aferida para 2015 corresponde a uma aproximação conservadora da realidade, em particular por:

- i. Utilização de quantidades adquiridas inferiores às reais; e
- ii. Em casos particulares de reporte de preço não regular, da consideração do preço da proposta ao invés do preço de adjudicação (o qual poderá ser inferior ao preço proposto em sede de acordo quadro).

O esquema abaixo ilustra o âmbito da poupança transacional aferido no modelo distribuído na saúde referente a 2015.



Adicionalmente, atendendo à impossibilidade de identificação no reporte de vendas dos fornecedores, os montantes relativos a compras centralizadas, que são contabilizados no cálculo da poupança segundo o modelo centralizado/agregado com base nos dados registados pela SPMS, desconsideraram-se os registos coincidentes, por conservadorismo e por forma a evitar dupla contagem de poupanças.

Por último, na ausência de reporte pelos fornecedores das quantidades vendidas de serviços, a poupança gerada na prestação de serviços de saúde foi limitada aos serviços de cuidados respiratórios domiciliários (CRD), com base na informação de quantidades disponível na Plataforma de Prescrição Eletrónica Médica (PEM).

Modelo centralizado/agregado

Na aferição da poupança gerada no modelo centralizado/agregado em 2015 foram considerados todos os procedimentos de centralização/agregação cuja adjudicação tenha sido efetuada pela SPMS entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2015:

- Aquisição centralizada de vacinas e tuberculinas ao abrigo do Programa Nacional de Vacinação;
- Aquisição centralizada de contraceptivos ao abrigo do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva;
- Aquisição agregada de material de penso de efeito terapêutico;
- Aquisição agregada de medicamentos diversos.

Todos os procedimentos de compra cuja instituição adjudicante era a própria SPMS (ao abrigo do Programa de Troca de Seringas, em que a SPMS detém a gestão do projeto) foram desconsiderados do âmbito de aferição de poupança devido ao esforço de recuperação dos dados históricos face à sua reduzida representatividade no total das compras centralizadas/agregadas.

Poupança nas compras transversais

Contrariamente ao ano transato¹, todos os procedimentos de compras transversais foram analisados tanto a nível do Aprovisionamento como da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

3.1.2. Poupança procedimental

Para o cálculo da poupança procedimental obtida nas compras na saúde e transversais em 2015 foram considerados os custos de 995,45 euros e 327,27 euros para o desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro, respetivamente, de acordo com a metodologia estabelecida no Modelo.

Poupança nas compras na saúde

Modelo distribuído

O cálculo da poupança procedimental nas compras na saúde foi efetuado para as 52 instituições do SNS, apresentadas no Anexo I.

Na impossibilidade de aferir na íntegra o número de procedimentos de compra conduzidos pelas diversas instituições do SNS ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS, estimou-se o número de procedimentos aquisitivos desenvolvidos por tipologia de instituição, tendo sido consideradas as seguintes: instituições de grande, média e pequena dimensão.

Modelo centralizado/agregado

No modelo centralizado/agregado toda a informação necessária ao cálculo da poupança procedimental está disponível na SPMS e foi calculada para cada procedimento tendo em consideração o respetivo número de instituições aderentes e os custos de desenvolvimento dos procedimentos.

Poupança nas compras transversais

O cálculo da poupança procedimental gerada na compra centralizada/ agregada de bens e serviços transversais em 2015 foi efetuado para os 516 procedimentos de compra considerados no cálculo da poupança transacional.

¹ Em 2014, atendendo à recente implementação do Modelo e às dificuldades inerentes ao levantamento de todos os procedimentos de compra adjudicados nesse mesmo ano, o cálculo da poupança gerada nas compras transversais foi limitado aos procedimentos de compra efetuados através de *call offs* ao abrigo de acordo quadro, através de ajuste direto, ajuste direto por critério material, concurso público e concurso público urgente. Foram excluídos do âmbito da aferição de poupança os procedimentos de compra efetuados através de ajuste direto simplificado e contratação excluída.

3.2. Cálculo da poupança

3.2.1. Poupança global

Em 2015, o SNS poupou 90,5 milhões de euros, através da compra de bens e serviços de saúde ao abrigo de acordos quadro pelas instituições do SNS e pela própria SPMS, e da compra centralizada/agregada de bens e serviços pela SPMS quando mandatada pelas instituições do SNS. Esta poupança corresponde a uma redução percentual de 11% face ao que o SNS gastaria na ausência da SPMS.

Refira-se ainda que, para esta poupança contribui, em 76% a poupança alcançada a nível de negociação de acordo quadro, e, numa fase posterior, em 24% a poupança conseguida aquando da compra firme.

A poupança aferida é apresentada nesta secção sob diferentes perspetivas: compras na saúde *versus* compras transversais, transacional *versus* procedimental e modelo distribuído *versus* modelo centralizado/agregado.

Poupança nas compras na saúde *versus* compras transversais

Na compra de bens e serviços na área da saúde a poupança foi de 84,7 milhões de euros, correspondente a 94% da poupança global. Os restantes 6% da poupança, 5,8 milhões de euros, foram obtidos nas compras transversais.

Gráfico 1 - Volume global de poupança nas compras na saúde *versus* compras transversais (2015; euros, %)

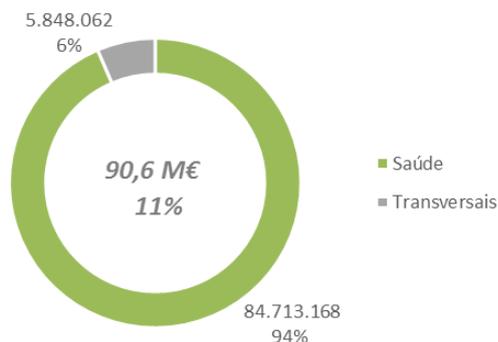
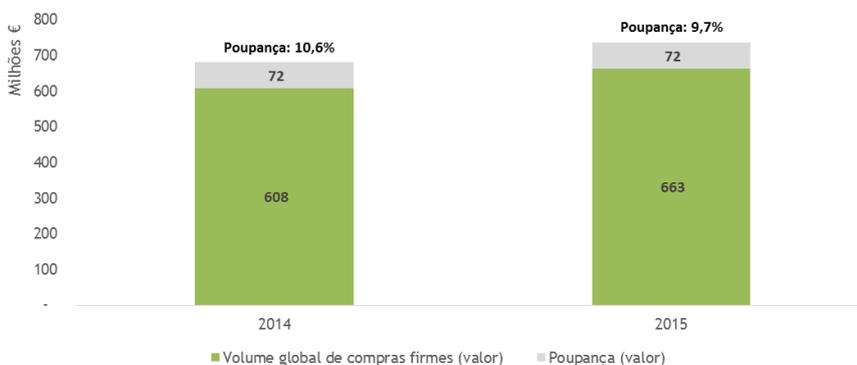
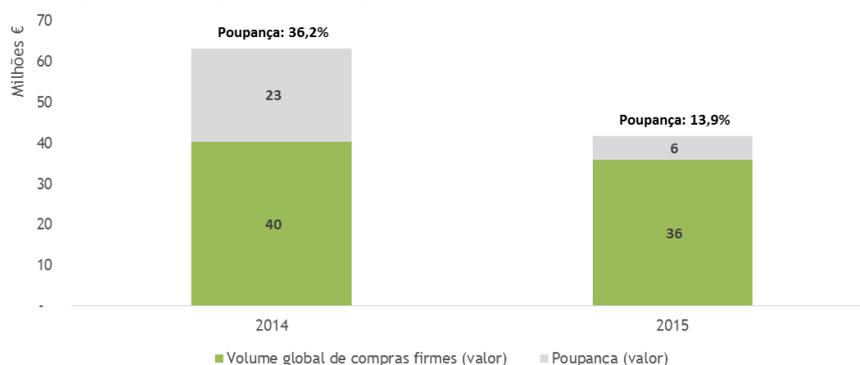


Gráfico 2 - Volume global de compras e poupança nas compras da Saúde (2014 - 2015; milhões de euros, %)



*No modelo distribuído, o valor de 2015, para efeitos de comparação com 2014, limita-se a análise à poupança obtida na fase do AQ, visto naquele ano não ter sido apurada poupança na compra firme.

Gráfico 3 - Volume global de compras e poupança nas compras Transversais (2014 - 2015; milhões de euros, %)



*No modelo distribuído, o valor de 2015, para efeitos de comparação com 2014, limita-se a análise à poupança obtida na fase do AQ, visto naquele ano não ter sido apurada poupança na compra firme.

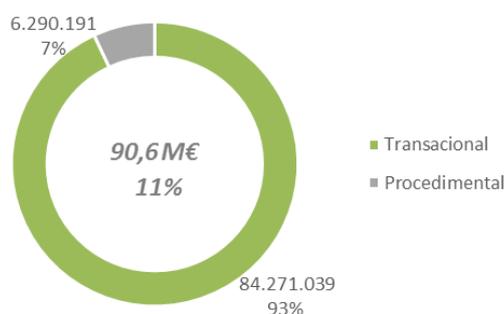
Em comparação com o ano de 2014, globalmente, as compras na saúde apresentam um volume de poupança da mesma ordem de grandeza. Em termos percentuais face ao volume de compras envolvido, verifica-se um incremento de poupança nas compras da saúde segundo o modelo distribuído, de 9% em 2014 para 11% em 2015. Do lado do modelo centralizado/agregado, as aquisições na saúde assinalaram, em 2015, uma poupança na ordem dos 24%, contrastando com 16% em 2014.

Nas compras transversais, a poupança de 2015 cifrou-se em 14%, comparando com 36% de 2014 fortemente alavancados por processo aquisitivos comparáveis com o processo de aquisição, implementação e exploração da Rede Informática da Saúde (RIS)), que em muito contribuiu para o volume de poupanças do ano transato.

Poupança transacional versus procedimental

A poupança transacional representou cerca de 93% da poupança global, correspondente a 84,3 milhões de euros. Os restantes 7% da poupança referente a 2015 resultaram da redução da despesa decorrente da execução de procedimentos de compra ao abrigo de acordos quadro e da centralização/agregação da compra de bens e serviços de saúde e transversais.

Gráfico 4 - Volume global de poupança transacional versus procedimental (2015; euros, %)

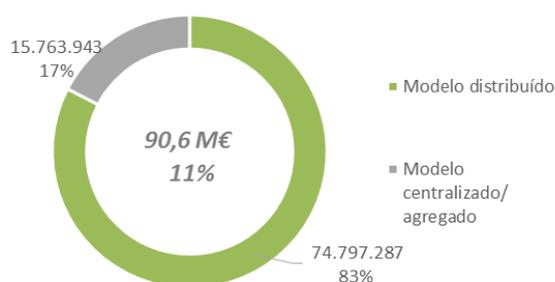


Poupança no modelo distribuído versus modelo centralizado/agregado

A compra de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos ao abrigo dos acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS representou, em 2015, uma poupança global de cerca de 74,8 milhões de euros ao SNS.

A compra centralizada/agregada de bens e serviços pela SPMS para as instituições do SNS permitiu uma poupança global de 15,8 milhões de euros, em 2015.

Gráfico 5 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado/agregado (2015; euros, %)



Quando-resumo da poupança

O quadro seguinte apresenta as poupanças geradas pelo SNS decorrentes da atividade da SPMS em 2015. Apresenta-se igualmente o comparativo de poupança com o ano de 2014.

Note-se, como referido, para efeitos de comparação com o ano de 2014, no modelo distribuído, o valor de 2015, limita-se a análise à poupança obtida na fase do AQ, visto naquele ano não ter sido apurada poupança na compra firme devido à fiabilidade dos dados existentes à época.

Tabela 3 - Poupança global (2014 - 2015; euros,%, pontos percentuais)

Modelo de compra	Poupança transacional (2015)				Poupança procedimental (2015)				Poupança total (2015)		Δ Poupança total (2014 - 2015)*		
	Volume fin. inicial	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)	Volume fin. inicial	Volume fin. obtido	Poupança	Poupança (%)	Poupança	Poupança (%)	Poupança	Poupança (p.p.)	
Compras na saúde	Modelo distribuído	701.165.974	632.381.639	68.784.335	10%	8.958.055	2.945.103	6.012.952	67%	74.797.287	11%	7.504.596	1,1
	Modelo centralizado/agregado	40.595.557	30.740.494	9.855.063	24%	69.027	8.209	60.818	88%	9.915.881	24%	(7.649.891)	8,4
Compras transversais	Modelo centralizado/agregado	41.490.917	35.859.277	5.631.640	14%	694.660	478.239	216.422	31%	5.848.062	14%	(17.081.468)	-22,3
	Poupança total	783.252.448	698.981.410	84.271.039	11%	9.721.742	3.431.550	6.290.191	65%	90.561.230	11%	(17.226.763)	-1,3

*No modelo distribuído, o valor de 2015, para efeitos de comparação com 2014, limita-se a análise à poupança obtida na fase do AQ, visto naquele ano não ter sido apurada poupança na compra firme.

A nível das compras em modelo distribuído, considerando apenas a poupança medida a nível do acordo quadro (por rigor metodológico, dado que em 2014 não se relevou possível aferir com fiabilidade a poupança a nível da compra firme), constata-se um incremento na ordem dos 1,1 pontos percentuais, num valor de 7,5 milhões de euros face a 2014.

Verificou-se ainda um decréscimo no valor de 24,5 milhões de euros a nível de aquisições pelo modelo centralizado/agregado, como referido, em grande medida influenciado pela ausência de aquisições de referência contrariamente ao ano transato (e.g. RIS e aquisições centralizadas no âmbito do Programa Nacional de Vacinação, bem como do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva).

3.2.2. Compras na saúde

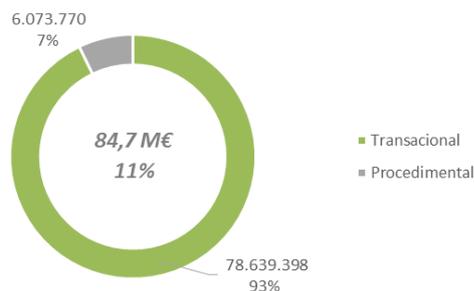
Poupança global na saúde

Poupança transacional *versus* procedimental

A compra de bens e serviços de saúde ao abrigo dos acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS e a centralização/agregação da compra de algumas categorias de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos permitiu ao SNS poupar cerca de 84,7 milhões de euros, equivalente à redução de 11% na despesa do SNS na saúde.

A poupança transacional nestas compras foi de 78,6 milhões de euros, correspondente a 93% da poupança gerada na área da saúde, em linha com os valores obtidos em 2014.

Gráfico 6 - Volume de poupança transacional *versus* procedimental na saúde (2015; euros, %)

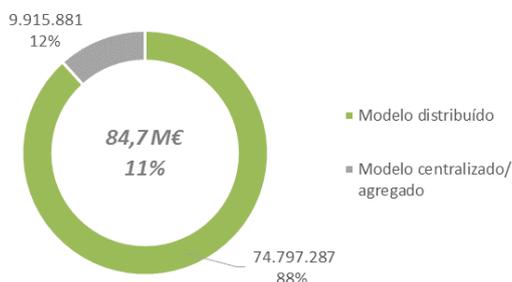


Poupança no modelo distribuído *versus* modelo centralizado/agregado

Em 2015, a compra de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos ao abrigo de acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS e a compra de serviços de cuidados respiratórios domiciliários resultou na poupança transacional e procedimental de 74,8 milhões de euros no modelo distribuído.

A compra centralizada de vacinas e tuberculinas, contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos ao abrigo de programas nacionais para todas as instituições do SNS e a compra agregada de algumas categorias de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos permitiu obter uma redução na despesa do SNS, a nível transacional e procedimental, no valor de 9,9 milhões de euros.

Gráfico 7 - Volume de poupança no modelo distribuído versus centralizado/agregado na saúde (2015; euros, %)



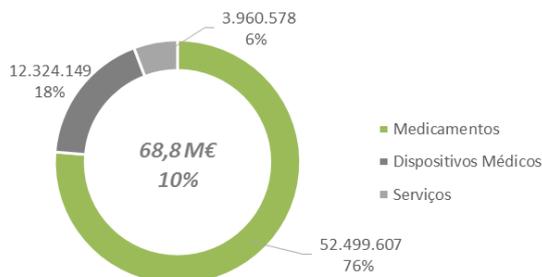
Poupança gerada no modelo distribuído

Poupança transacional por categoria

A compra de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS resultou na redução de 10% da despesa do SNS em 2015, num total de 68,8 milhões de euros.

A categoria dos medicamentos representa o maior volume de poupança, 52,5 milhões de euros, 76% da poupança transacional global, seguindo-se as categorias de consumíveis e dispositivos médicos e de serviços, com poupanças na ordem dos 12,3 e 4 milhões de euros, respetivamente. Note-se que na categoria de serviços, a poupança calculada refere-se unicamente à aquisição de serviços de cuidados respiratórios domiciliários.

Gráfico 8 - Volume de poupança transacional por categoria na saúde (2015; euros, %)



Poupança transacional por subcategoria

Na categoria de medicamentos, destacam-se as subcategorias de Medicamentos anti-neoplásicos e imunomoduladores e Anti-infecciosos pelo volume de poupança transacional gerada em 2015 no valor de 25,1 e 9,1 milhões de euros, respetivamente, representando 65% da poupança total gerada no modelo distribuído. Se a estas subcategorias adicionarmos as subcategorias de Sangue, Sistema nervoso central, Correções da volémia e das alterações eletrolíticas e Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas, as poupanças ascendem a 47,8 milhões de euros, concentrando 91% do total de poupança gerada na aquisição de medicamentos no modelo distribuído.

A nível dos dispositivos médicos, 77% do volume de poupança é gerado nas subcategorias de Luvas para uso médico, Material de prevenção e deteção HIV, Antissépticos, desinfetantes e outros, e Material de penso terapêutico.

Na vertente de serviços, a poupança decorrente dos Cuidados respiratórios domiciliários ascendeu em 2015 a 4 milhões de euros.

Tabela 4 - Poupança transaccional por subcategoria de medicamento (2014 - 2015; euros, %, pontos percentuais)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)	Δ Poupança (2014 - 2015) (valor)*	Δ Poupança (2014 - 2015) (p.p.)*
Medicamentos anti-neoplásicos e imunomoduladores	309.023.672	283.884.782	25.138.890	8%	3.948.489	1
Anti-infecciosos	139.710.352	130.580.128	9.130.223	7%	(3.865.077)	(3)
Sangue	46.621.865	41.403.772	5.218.093	11%	531.076	2
Sistema nervoso central	20.095.825	14.901.741	5.194.084	26%	2.802.252	17
Correções da volémia e das alterações eletrolíticas	10.861.198	9.304.985	1.556.214	14%	(1.169.005)	(6)
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	10.074.287	8.519.360	1.554.927	15%	708.479	13
Diálise peritoneal	3.381.369	1.891.569	1.489.801	44%	n.d.	n.d.
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	4.851.815	3.914.259	937.556	19%	285.647	9
Medicamentos anti-alérgicos e usados no tratamento de intoxicações	21.459.909	20.705.338	754.570	4%	210.959	3
Vacina HPV	3.939.350	3.466.628	472.722	12%	n.d.	n.d.
Medicamentos usados no tratamento de afeções oculares e otorrinolaringológicas	6.508.749	6.162.324	346.424	5%	292.722	3
Aparelho cardio vascular	3.512.712	3.363.102	149.610	4%	(101.712)	0,2
Aparelho locomotor	5.241.649	5.095.597	146.052	3%	32.964	1
Aparelho geniturinário	701.200	609.691	91.509	13%	24.017	12
Vacinas e tuberculinas	601.188	526.749	74.439	12%	17.529	8
Medicamentos usados nas afeções cutâneas	540.327	470.469	69.858	13%	(76.830)	(2)
Aparelho digestivo	1.759.756	1.696.788	62.968	4%	(269.758)	(14)
Antissépticos, desinfetantes e outros	394.475	354.752	39.722	10%	(255.646)	(35)
Nutrição	3.476.562	3.439.281	37.281	1%	5.580	0,2
Aparelho respiratório	8.379.406	8.352.964	26.442	0%	(6.145)	(0,2)
Medicamentos diversos	3.365.809	3.357.593	8.216	0%	32.526	0,2
Material de penso terapêutico	29.792	29.786	6	0%	(15)	0
Total	604.531.265	552.031.658	52.499.607	9%	3.148.054	1

*No modelo distribuído, o valor de 2015, para efeitos de comparação com 2014, limita-se a análise à poupança obtida na fase do AQ, visto naquele ano não ter sido apurada poupança na compra firme.



Tabela 5 - Poupança transaccional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2014 - 2015; euros, %, pontos percentuais)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)	Δ Poupança (2014 - 2015) (valor)*	Δ Poupança (2014 - 2015) (p.p.)*
Luvas para uso médico	5.677.661	2.030.794	3.646.867	64%	1.398.388	46
Material de prevenção e deteção HIV	2.859.398	489.974	2.369.424	83%	n.d.	n.d.
Antissépticos, desinfetantes e outros	2.914.598	1.034.083	1.880.514	65%	134.216	(2)
Material de penso terapêutico	4.636.522	3.098.705	1.537.817	33%	368.930	(5)
Cateteres	3.308.725	2.669.498	639.227	19%	440.183	6
Material disposable de bloco operatório	2.787.085	2.245.834	541.251	19%	(627.185)	(2)
Material de penso tradicional	2.136.159	1.644.105	492.054	23%	64.665	(10)
Seringas, agulhas e contentores	1.942.058	1.634.380	307.677	16%	(59.083)	(2)
Material de incontinência, proteção cutânea e alívio da pressão	1.060.618	812.036	248.582	23%	69.798	13
Dispositivos médicos diversos	2.968.176	2.723.803	244.373	8%	(80.085)	1
Diálise peritoneal	1.676.552	1.511.621	164.930	10%	(6.206)	9
Gases medicinais	538.337	463.291	75.046	14%	(87.068)	12
Dispositivos médicos de cardiologia	346.000	284.865	61.135	18%	(1.669.399)	(6)
Correções da volémia e das alterações eletrolíticas	555.204	504.059	51.145	9%	(71.343)	(4)
Material de ostomia e eliminação	260.876	216.427	44.449	17%	(17.759)	(6)
Sistemas fechados de colheita	112.232	99.139	13.093	12%	n.d.	n.d.
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	36.708	31.860	4.847	13%	179	13
Bombas de perfusão subcutânea contínua de insulina e respetivos consumíveis	24.990	23.273	1.717	7%	(58.349)	(9)
Total	33.841.896	21.517.747	12.324.149	36%	(200.118)	17

*No modelo distribuído, o valor de 2015, para efeitos de comparação com 2014, limita-se a análise à poupança obtida na fase do AQ, visto naquele ano não ter sido apurada poupança na compra firme.

Tabela 6 - Poupança transaccional por subcategoria de serviços (2014 - 2015; euros, %, pontos percentuais)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)	Δ Poupança (2014 - 2015) (valor)	Δ Poupança (2014 - 2015) (p.p.)
Cuidados respiratórios domiciliários	62.792.813	58.832.235	3.960.578	6%	1.679.562	0,4
Total	62.792.813	58.832.235	3.960.578	6%	1.679.562	0,4

Poupança transacional por acordo quadro

A aquisição ao abrigo do acordo quadro 2013/6 – Medicamentos do foro oncológico representou o maior volume de poupança gerada no modelo distribuído, correspondente a 24,9 milhões de euros, 47% do volume de poupança registada pela totalidade dos acordos quadro.

Cerca de 84% da poupança transacional gerada no modelo distribuído, o correspondente a 43,9 milhões de euros, foi obtida na compra de bens e serviços ao abrigo dos acordos quadro, apresentados na tabela abaixo. O Anexo II apresenta detalhe adicional.

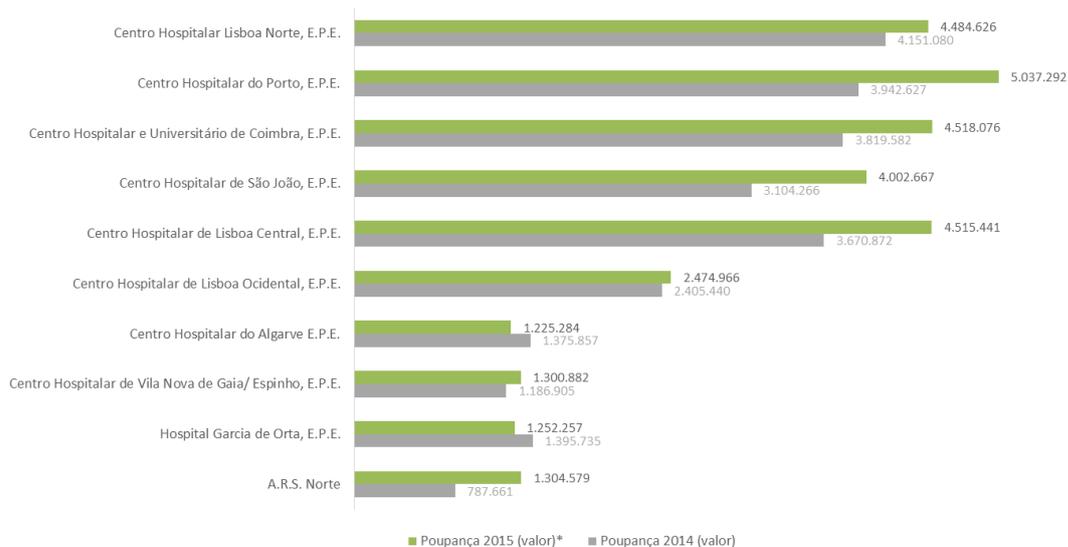
Tabela 7 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde - Top 10 (2015; euros, %)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	304.321.357	279.384.946	24.936.411	8%
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	105.896.340	99.403.080	6.493.260	6%
2014/2	Medicamentos do sistema nervoso cérebroespinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressores e antipsicóticos	6.079.730	3.438.922	2.640.808	43%
2013/16	Fatores recombinantes da coagulação	16.722.389	14.226.530	2.495.858	15%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	7.773.175	5.832.178	1.940.997	25%
2012/9	Derivados do plasma humano	9.067.719	7.640.156	1.427.563	16%
2013/35	Aquisição de equipamentos / consumíveis para diálise peritoneal	2.407.792	1.278.114	1.129.677	47%
2014/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antivíricos e antifúngicos	13.607.703	12.575.123	1.032.580	8%
2012/3	Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	4.261.813	3.333.026	928.788	22%
2015/20	Contracetivos orais profiláticos e mecânicos	3.916.055	2.999.847	916.208	23%
Total		474.054.073	430.111.921	43.942.152	9%

Poupança transacional por instituição

O gráfico abaixo representa as 10 instituições que em 2015 obtiveram maior benefício com a redução de preços introduzida pelos acordos quadro da SPMS, que se traduziu na poupança de 37,3 milhões de euros ao sistema, aproximadamente 62% do volume total de poupança transacional das compras efetuadas no modelo distribuído. O Anexo III apresenta detalhe adicional.

Gráfico 9 - Volume de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2014 - 2015; euros)



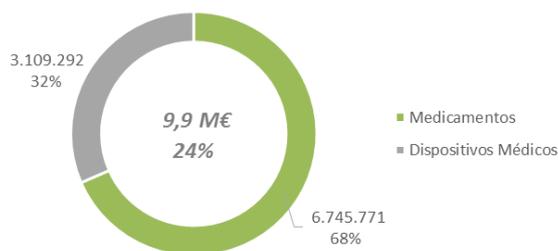
*No modelo distribuído, o valor de 2015, para efeitos de comparação com 2014, limita-se a análise à poupança obtida na fase do AQ, visto naquele ano não ter sido apurada poupança na compra firme.

Poupança gerada no modelo centralizado/agregado

Poupança transaccional por categoria

A compra centralizada/agregada de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos resultou na redução da despesa do SNS em 9,9 milhões de euros, correspondente à redução de 24% na despesa do SNS, dos quais 68% decorre da poupança obtida apenas na categoria de medicamentos.

Gráfico 10 - Volume de poupança transaccional por categoria na saúde (2015; euros, %)



Poupança transaccional por subcategoria

A compra centralizada de vacinas e tuberculinas, material de penso terapêutico e contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos permitiu a poupança de 9,8 milhões de euros, cerca de 99% do volume de poupança obtido no modelo centralizado/agregado. Contudo, a maior redução percentual entre o volume financeiro expectável e o obtido verificou-se na subcategoria material de penso terapêutico.

Adicionalmente, refira-se a elevada contribuição da subcategoria de vacinas e tuberculinas na poupança global do modelo centralizado/agregado de aquisições na saúde, a qual representou 62% do valor adjudicado, tendo contribuído com 45% da poupança total no modelo centralizado/agregado.

Tabela 8 - Poupança transaccional por subcategoria na saúde (2015; euros, %)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Vacinas e tuberculinas	23.502.075	19.072.864	4.429.210	19%
Material de penso terapêutico	7.298.788	4.203.233	3.095.555	42%
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	9.543.793	7.294.042	2.249.750	24%
Sistema nervoso central	68.194	30.014	38.180	56%
Medicamentos anti-neoplásicos e imunomoduladores	31.328	9.727	21.601	69%
Anti-infecciosos	91.872	78.932	12.940	14%
Aparelho cardio vascular	24.264	18.198	6.066	25%
Aparelho digestivo	35.244	33.482	1.762	5%
Total	40.595.557	30.740.494	9.855.063	24%

Poupança transaccional por acordo quadro

O maior volume de poupança gerada foi obtido nos acordos quadro 2013/13 – Vacinas e tuberculinas, 2012/10 – Material de penso de efeito terapêutico e 2013/20 – Concurso público para a celebração de contratos públicos de aprovisionamento para a área da saúde, com vista ao fornecimento de contraceptivos orais, profiláticos e mecânico, às instituições e serviços do serviço nacional de saúde, correspondente a 4,4, 3,1 e 2,2 milhões de euros, respetivamente. No entanto, a maior percentagem de redução entre o volume financeiro base e o volume obtido verificou-se no acordo quadro 2014/2 – Medicamentos do sistema nervoso cérebroespinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressores e antipsicóticos com 83% de redução.

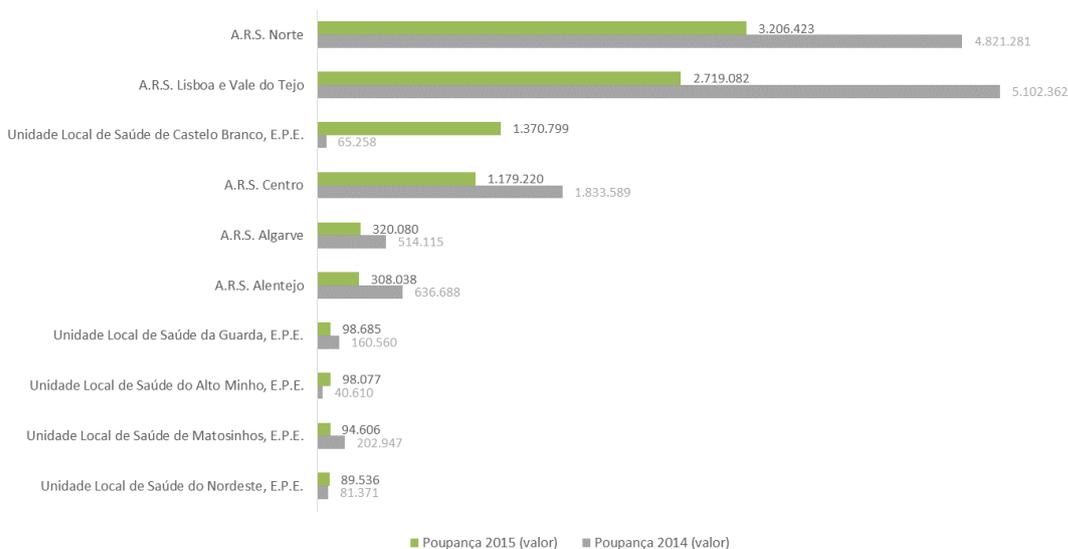
Tabela 9 - Poupança transaccional por acordo quadro na saúde (2015; euros, %)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2013/13	Vacinas e tuberculinas	23.502.075	19.072.864	4.429.210	19%
2012/10	Material de penso de efeito terapêutico	7.298.788	4.203.233	3.095.555	42%
2013/20	Concurso público para a celebração de contratos públicos de aprovisionamento para a área da saúde, com vista ao fornecimento de contraceptivos orais, profiláticos e mecânico, às instituições e serviços do serviço nacional de saúde	9.543.793	7.294.042	2.249.750	24%
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	31.328	9.727	21.601	69%
2014/19	Medicamentos antipsicóticos	19.129	3.616	15.513	81%
2014/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antiviricos e antifúngicos	91.872	78.932	12.940	14%
2014/2	Medicamentos do sistema nervoso cérebroespinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressores e antipsicóticos	15.259	2.570	12.689	83%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	33.805	23.827	9.978	30%
2014/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	24.264	18.198	6.066	25%
2014/14	Medicamentos do aparelho digestivo	35.244	33.482	1.762	5%
Total		40.595.557	30.740.494	9.855.063	24%

Poupança transacional por instituição

O volume de poupança transacional das ARS representa cerca de 7,7 milhões de euros, ou seja, aproximadamente 80% da poupança transacional obtida através da centralização/agregação de compras na saúde, sendo que a maioria da poupança se deve à aquisição centralizada de vacinas e contraceptivos pela SPMS para as ARS ao abrigo dos Programas Nacionais de Vacinação e de Saúde Reprodutiva. Detalhe adicional é disponibilizado no Anexo IV.

Gráfico 11 - Volume de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2014 - 2015; euros)



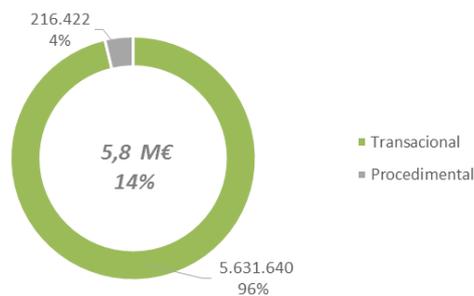
3.2.3. Compras transversais

Poupança transaccional *versus* procedimental

A compra centralizada/agregada de bens e serviços transversais pela SPMS permitiu ao SNS poupar cerca de 5,8 milhões de euros, ou seja, uma redução de 14% na despesa do SNS em 2015.

A poupança transaccional representou 96% da poupança das compras transversais, em que a poupança procedimental tem um peso residual, consequência do reduzido número de instituições do SNS adjudicantes por procedimento de agregação.

Gráfico 12 - Volume de poupança transaccional versus procedimental nas transversais (2015; euros, %)



Poupança transaccional por categoria

A aquisição de bens e serviços pertencentes à categoria de Aquisição Serviços Informáticos permitiu obter uma poupança no valor de aproximadamente 4 milhões de euros.

Considerando-se a percentagem de redução entre o volume financeiro expectável e o volume financeiro adjudicado, a categoria que se destaca é a de comunicações móveis, com uma redução correspondente a 50%.

Tabela 10 - Poupança transaccional por categoria nas transversais (2015; euros, %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Aquisição Serviços Informáticos	13.968.610	9.972.501	3.996.109	29%
Comunicações Móveis	699.169	346.659	352.510	50%
Auditorias Financeiras	642.884	365.474	277.411	43%
Cópia e Impressão	909.497	642.025	267.472	29%
Licenciamento Software	10.443.310	10.184.260	259.050	2%
Equipamento Informático	4.964.649	4.734.126	230.523	5%
Outros	2.023.598	1.905.469	118.129	6%
Serviços Manutenção Continuados	7.675.411	7.563.798	111.613	1%
Comunicações Fixas	163.790	144.965	18.825	11%
Total	41.490.917	35.859.277	5.631.640	14%

4. Anexos

Anexo I - Listagem das instituições no SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde

1. A.R.S. Alentejo
2. A.R.S. Algarve
3. A.R.S. Centro
4. A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo
5. A.R.S. Norte
6. Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais
7. Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.
8. Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.
9. Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.
10. Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.
11. Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.
12. Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
13. Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
14. Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.
15. Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.
16. Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.
17. Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.
18. Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.
19. Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.
20. Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.
21. Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.
22. Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.
23. Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.
24. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.
25. Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.
26. Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.
27. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
28. Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.
29. Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede
30. Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
31. Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.
32. Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos
33. Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.
34. Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.
35. Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.
36. Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
37. Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.
38. Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
39. Hospital José Luciano de Castro Anadia
40. Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.
41. Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
42. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra
43. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa
44. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto

45. Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.
46. Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.
47. Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.
48. Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.
49. Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.
50. Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.
51. Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.
52. Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.



Anexo II - Poupança transaccional gerada no modelo distribuído por acordo quadro na saúde (2015)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	304.321.357	279.384.946	24.936.411	8%
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	105.896.340	99.403.080	6.493.260	6%
2013/100	Prestação de serviços de cuidados técnicos respiratórios domiciliários	62.792.813	58.832.235	3.960.578	6%
2012/23	Luvas para uso médico	5.677.661	2.030.794	3.646.867	64%
2014/2	Medicamentos do sistema nervoso cérebroespinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressores e antipsicóticos	6.079.730	3.438.922	2.640.808	43%
2013/16	Fatores recombinantes da coagulação	16.722.389	14.226.530	2.495.858	15%
2013/31	Material de prevenção e deteção HIV	2.859.398	489.974	2.369.424	83%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	7.773.175	5.832.178	1.940.997	25%
2012/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	2.981.859	1.286.846	1.695.013	57%
2012/9	Derivados do plasma humano	9.067.719	7.640.156	1.427.563	16%
2012/10	Material de penso de efeito terapêutico	4.016.776	2.596.774	1.420.002	35%
2013/35	Aquisição de equipamentos / consumíveis para diálise peritoneal	3.853.960	2.572.903	1.281.057	33%
2014/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antiviricos e antifúngicos	13.607.703	12.575.123	1.032.580	8%
2012/3	Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	4.261.813	3.333.026	928.788	22%
2015/20	Contraceptivos orais profiláticos e mecânicos	3.941.573	3.020.861	920.711	23%
2015/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	6.743.985	5.907.111	836.874	12%
2013/41	Medicamentos anti-infecciosos: antiviricos e antifúngicos	6.839.819	6.119.463	720.356	11%
2013/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	3.330.302	2.612.249	718.053	22%
2013/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antiviricos e antifúngicos	7.750.896	7.035.711	715.184	9%
2014/18	Medicamentos do grupo 4: sangue	13.857.868	13.163.795	694.073	5%
2014/3	Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	7.154.589	6.476.018	678.571	9%
2014/26	Cateteres	3.297.946	2.659.566	638.379	19%



Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2012/21	Material de penso tradicional ou clássico	2.136.159	1.644.105	492.054	23%
2013/17	Vacina contra infeções por vírus do papiloma humano (HPV),	3.939.350	3.466.628	472.722	12%
2014/50	Medicação antialérgica, vitaminas e sais minerais, medicamentos usados no tratamento de intoxicações e grupo 20.9 - outros produtos	16.503.318	16.056.554	446.764	3%
2014/19	Medicamentos antipsicóticos	3.643.732	3.221.481	422.251	12%
2015/35	Fornecimento de bens e prestação de serviços de diálise peritoneal	1.203.961	830.287	373.674	31%
2012/24	Material dispoñable de bloco operatório - parte I	2.284.968	1.924.384	360.584	16%
2015/9	Derivados do plasma humano	3.106.471	2.759.035	347.436	11%
2013/50	Med. consumo geral: medicação antialérgica; medicamentos usados no tratamento de intoxicações e grupo 20.9 - outros produtos	4.956.591	4.648.784	307.807	6%
2013/49	Medicamentos de consumo geral: medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológicas	1.736.197	1.432.890	303.307	17%
2012/22	Seringas, agulhas, contentores e sistemas fechados de colheita	1.708.800	1.417.288	291.513	17%
2014/25	Material de incontinência, proteção cutânea e alívio de pressão	1.047.884	803.184	244.700	23%
2012/36	Dispositivos médicos diversos	2.838.884	2.602.538	236.346	8%
2015/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	327.213	101.990	225.223	69%
2014/6	Medicamentos do foro oncológico II	4.702.315	4.499.837	202.479	4%
2015/41	Medicamentos antiviricos e antifúngicos	5.614.916	5.446.323	168.593	3%
2014/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	3.508.817	3.359.395	149.422	4%
2012/11	Estimulantes da eritropoiese	252.969	104.550	148.419	59%
2013/44	Medicamentos analgésicos, antipiréticos e antidepressores	2.129.879	1.983.534	146.345	7%
2013/47	Medicamentos de consumo geral: aparelho locomotor	3.319.759	3.196.235	123.524	4%
2014/10	Material de penso de efeito terapêutico	649.537	531.716	117.821	18%
2014/11	Estimulantes da eritropoiese	3.612.512	3.507.907	104.605	3%
2013/43	Material dispoñable - parte 3	232.626	130.940	101.686	44%
2013/42	Material dispoñable de bloco operatório parte 2	269.491	190.510	78.981	29%
2013/30	Gases medicinais e outros	538.337	463.291	75.046	14%



Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2013/13	Vacinas e tuberculinas	594.958	520.526	74.432	13%
2013/34	Stents coronários	346.000	284.865	61.135	18%
2014/14	Medicamentos do aparelho digestivo	1.720.342	1.659.746	60.595	4%
2015/51	Medicamentos usados nas afecções cutâneas	362.773	307.123	55.651	15%
2015/48	Medicamentos do aparelho geniturinário	390.390	336.894	53.495	14%
2012/27	Material de ostomia e eliminação	260.876	216.427	44.449	17%
2015/49	Medicamentos usados nas afecções oculares e otorrinolaringológico	4.772.552	4.729.434	43.117	1%
2012/45	Anestésicos e relaxantes musculares	466.516	423.915	42.601	9%
2013/48	Medicamentos de consumo geral: aparelho geniturinário	310.811	272.797	38.014	12%
2012/4	Nutrição parentérica	1.713.977	1.682.393	31.583	2%
2013/12	Medicamentos do aparelho respiratório	8.356.203	8.329.911	26.291	0%
2015/47	Medicamentos do aparelho locomotor	1.921.890	1.899.362	22.528	1%
2013/20	Contraceptivos orais profiláticos e mecânicos	946.950	925.258	21.692	2%
2014/22	Seringas, agulhas, contentores	233.257	217.093	16.165	7%
2013/51	Medicamentos de consumo geral - usados nas afecções cutâneas	177.553	163.346	14.207	8%
2014/55	Medicamentos diversos	3.189.945	3.176.742	13.202	0%
2015/70	Sistemas fechados de colheita	112.232	99.139	13.093	12%
2015/36	Dispositivos médicos diversos	129.292	121.265	8.027	6%
2015/4	Nutrição parentérica	1.762.585	1.756.888	5.697	0%
2013/25	Material de incontinência, proteção cutânea e alívio de pressão	12.735	8.852	3.883	30%
2012/14	Medicamentos do aparelho digestivo	39.414	37.041	2.373	6%
2015/61	Medicamentos diversos - II	66.729	64.995	1.733	3%
2015/29	Bombas de perfusão subcutânea contínua de insulina e respetivos consumíveis	24.990	23.273	1.717	7%
2012/2	Medicamentos do sistema nervoso cérebrospinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressores e antipsicóticos	1.881	850	1.031	55%
2012/26	Cateteres	10.779	9.932	848	8%
2012/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antiviricos e antifúngicos	678	429	249	37%
2012/1	Medicamentos ff osi - aparelho cardiovascular	3.895	3.708	187	5%



Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2012/12	Medicamentos de consumo geral - ap. respiratório	23.203	23.052	151	1%
2013/18	Medicamentos de consumo geral - grupo 4: sangue	1.937	1.799	139	7%
2012/44	Analgésicos, antipiréticos e antidepressores	911	861	50	6%
2012/13	Vacinas e tuberculinas	6.230	6.223	7	0%
2015/64	Medicamentos diversos	109.135	115.855	(6.720)	-6%
Total		701.165.974	632.381.639	68.784.335	10%

Anexo III - Poupança transaccional gerada no modelo distribuído por instituição, nas aquisições da saúde (2015)

Instituição do SNS	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	68.467.069	62.373.839	6.093.230	9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	41.911.262	36.196.005	5.715.257	14%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	61.263.282	55.570.161	5.693.120	9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	55.800.388	50.429.527	5.370.861	10%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	58.552.152	53.405.564	5.146.589	9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	27.155.763	24.428.662	2.727.101	10%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	20.133.310	18.451.689	1.681.621	8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	17.912.924	16.254.846	1.658.077	9%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	18.319.330	16.682.892	1.636.438	9%
A.R.S. Norte	5.487.403	3.943.902	1.543.501	28%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	17.749.161	16.473.118	1.276.044	7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	16.368.646	15.101.823	1.266.823	8%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	11.572.756	10.316.735	1.256.021	11%
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	13.501.627	12.282.086	1.219.541	9%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	11.248.378	10.046.620	1.201.757	11%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	13.668.157	12.635.027	1.033.130	8%
Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.	9.201.758	8.239.590	962.168	10%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	10.726.542	9.775.537	951.004	9%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	7.410.811	6.547.425	863.387	12%
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	8.119.596	7.269.213	850.383	10%
Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	8.405.006	7.571.810	833.195	10%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo	4.690.699	3.870.097	820.602	17%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	7.268.371	6.495.015	773.356	11%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	9.640.407	8.874.369	766.038	8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	6.733.823	5.989.421	744.402	11%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	5.699.637	4.962.523	737.113	13%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	4.710.111	4.000.003	710.108	15%
Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.	7.027.924	6.356.281	671.643	10%
A.R.S. Centro	2.126.196	1.496.369	629.827	30%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	6.435.654	5.820.452	615.202	10%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.959.486	3.412.739	546.747	14%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.123.785	3.604.929	518.856	13%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.785.456	4.267.789	517.667	11%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.904.349	3.492.543	411.806	11%



Instituição do SNS	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.486.504	2.075.035	411.469	17%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	4.534.983	4.140.618	394.365	9%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	4.154.092	3.796.532	357.560	9%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.069.247	1.792.676	276.570	13%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.781.654	2.572.677	208.977	8%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.	1.681.248	1.483.041	198.207	12%
A.R.S. Algarve	663.914	469.972	193.943	29%
Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.	1.449.542	1.314.520	135.022	9%
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	697.553	567.918	129.635	19%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.640.450	1.525.180	115.269	7%
A.R.S. Alentejo	277.424	204.528	72.897	26%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	605.867	539.993	65.874	11%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	260.873	200.273	60.600	23%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	133.380	91.689	41.692	31%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais	127.395	88.904	38.491	30%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	67.157	50.680	16.477	25%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	194.918	184.043	10.874	6%
Hospital José Luciano de Castro Anadia	1.856	962	893	48%
Total	597.909.274	537.737.843	60.171.432	10%



Anexo IV - Poupança transacional gerada no modelo centralizado/agregado por instituição, nas aquisições da saúde (2015)

Instituição	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
A.R.S. Norte	12.435.494	9.229.072	3.206.423	26%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo	13.704.060	10.984.979	2.719.082	20%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.250.007	1.879.208	1.370.799	42%
A.R.S. Centro	4.781.642	3.602.422	1.179.220	25%
A.R.S. Algarve	1.619.979	1.299.900	320.080	20%
A.R.S. Alentejo	1.215.922	907.884	308.038	25%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	298.562	199.877	98.685	33%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	436.821	338.744	98.077	22%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	484.966	390.361	94.606	20%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	326.442	236.906	89.536	27%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	292.614	225.928	66.687	23%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	274.832	211.822	63.009	23%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	182.993	142.640	40.354	22%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	12.598	5.448	7.150	57%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	2.716	1.321	1.395	51%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	2.029	956	1.073	53%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	19.103	19.092	11	0%
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	11.554	11.544	10	0%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	15.104	15.096	8	0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	14.571	14.563	8	0%
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	11.283	11.278	5	0%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	9.773	9.768	5	0%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	7.419	7.415	4	0%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	7.774	7.770	3	0%
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	5.020	5.017	3	0%
Total	39.423.278	29.759.009	9.664.269	25%